

HBC SAÚDE LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017. (Em Reais)

1. Contexto operacional

HBC SAÚDE LTDA tem por objetivo a prestação de serviços médico-hospitalares através da promoção de planos de medicina de grupo por convênios e a comercialização de planos de assistência médica hospitalar.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008, (convertida pela Lei 11.941/2009), bem como as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aprovadas pela ANS.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais até a data das demonstrações financeiras. As receitas com créditos de operação com planos de assistência à saúde e seus respectivos custos de comercialização são apropriados no resultado no mês de emissão do faturamento.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados pela disponibilidade em moeda nacional, que são utilizados pela Empresa para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de contraprestação efetivas de operações de assistência à saúde, provenientes de contratos vigentes na data do balanço e pelos valores a receber referente a ressarcimentos de eventos.

A Empresa constituiu provisão para riscos de crédito com base na totalidade das parcelas devida por beneficiários que tenham pelo menos uma parcela em atraso, considerando os prêmios vencidos há mais de 60 (sessenta) dias para operações com plano de assistência individual e 90 (noventa) dias para as operações com plano de assistência coletiva.

d. Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas.

e. Imobilizado

Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens e pelas perdas por *impairment*, quando aplicável.

f. Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos registrados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e pelas perdas por *impairment*, quando aplicável. A amortização é calculada sobre o custo de aquisição do ativo apurado pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada desse intangível, sendo reconhecido no resultado.

g. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

I - Provisão de Eventos a Liquidar: São registrados com base na data de emissão das notas fiscais pelos prestadores de serviços, em contrapartida às contas de resultado de Eventos Indenizáveis Líquidos.

II – Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA: Apurada de acordo com os preceitos estabelecidos na Resolução Normativa 160/2007, alterada pela RN 209 da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.

III – Provisão para Ressarcimento SUS: Registrado pelo montante devido das obrigações de Provisão de Eventos a Liquidar de Ressarcimento ao Sistema Único de Saúde – SUS, de acordo com os preceitos estabelecidos pela Instrução Normativa – IN nº 03, de 20 de outubro de 2010, emitida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

h. Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240.000 para o exercício, e para contribuição social, à alíquota de 9%, nos termos da legislação em vigor.

i. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais-fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 27- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.180/09.

I - Ativos contingentes: Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em notas explicativas, quando aplicável;

II - Passivos contingentes: São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação;

III - Obrigações legais, fiscais e previdenciárias: Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

j. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização dos serviços prestados no curso normal das atividades.

As contraprestações são apropriadas ao resultado quando da emissão das respectivas faturas e apropriados, em bases lineares no período de cobertura do risco.

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido usando o método de taxa efetiva de juros.

4. Disponível

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa	117	117
Bancos	1.519.283	12.503
	<u>1.519.400</u>	<u>12.619</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que as Empresas consideram equivalentes de caixa os valores que são realizáveis e conversíveis imediatamente em caixa.

5. Aplicações

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Aplicações Vinculadas às Provisões Técnicas	9.451.386	6.295.265
Itau Institucional Saude Rf Fi	4.650.891	3.795.937
Safra - Ans FIRF	2.174.232	2.499.329
Safra - Ans Rf	2.626.264	-
Aplicações Livres	3.034.722	5.394.503
Títulos de Renda Fixa - Privados - Banco Safra	3.034.722	2.292.939
Outras aplicações	-	3.101.563
	<u>12.486.109</u>	<u>11.689.768</u>

6. Créditos com Operação de Planos de Saúde

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Faturas - PJ	1.707.781	571.959
Mensalidades - PF	3.010.243	1.409.479
(-) Prov. P/Perdas sobre créditos PJ	(1.258.885)	(232.498)
(-) Prov. P/Perdas sobre créditos PF	(1.040.254)	(584.513)
	<u>2.418.885</u>	<u>1.164.427</u>

7. Créditos tributários e previdenciários

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto de Renda	113.020	203.471
Contrib. Social sobre Lucro Líquido-CSLL	11.393	55.682
Impostos sobre Serviços - ISS	342.061	843.389
	<u>466.473</u>	<u>1.102.542</u>

8. Imobilizado

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Não Hospitalares/Odontológicos	7.799.271	7.998.029
Terrenos	2.500.000	2.500.000
Edificações	6.099.098	6.099.098
Instalações	1.250	1.250
Máquinas e equipamentos	77.362	77.362
Equip.Proc.Eletrônico de Dados-Hardware	234.681	234.681
Móveis e utensílios	168.715	168.715
Outras Imobilizações	6.409	6.409
Depreciação acumulada	(1.288.244)	(1.089.486)
	<u>7.799.271</u>	<u>7.998.029</u>

9. Provisões Técnicas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisão de Prêmios/Contraprestações	2.365.333	2.365.333
Provisões de Eventos a Liquidar	4.975.593	5.464.222
Provisão de Eventos a Liquidar - SUS	2.661.605	2.884.939
Provisão Eventos a Liquidar-Outros Prest. Serv.	2.313.988	2.579.283
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados	5.375.743	4.315.858
	<u>12.716.669</u>	<u>12.145.413</u>

10. Tributos e contribuições

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica-IRPJ	131.436	49.217
Contrib. Social s/o Lucro Líquido-CSLL	55.957	26.358
Outros Tributos e Contribuições	313.056	113.826
Retenções de Imposto e Contribuições	169.512	168.507
	<u>669.962</u>	<u>357.908</u>

11. Débitos diversos

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Obrigações c/ Pessoal a Pagar	328.412	308.980
Salários a pagar	99.555	107.125
Férias a Pagar	228.858	201.855
Outros Débitos a Pagar	522.512	415.934
Depósitos de Benef.e de Terceiros	35.934	35.934
Fornecedores	104.364	100.000
Outros débitos a pagar	382.215	280.000
	<u>850.925</u>	<u>724.913</u>

12. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias**a. Ativos contingentes**

A Empresa não tem ativos contingentes, que sejam relevantes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.

b. Obrigações fiscais e previdenciárias e Contingências Cíveis

A Empresa conquistou judicialmente a legitimidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estavam no exercício anterior totalmente provisionados, conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisão p/ ações Cíveis (Perda Provável)	14.144	14.144
	<u>14.144</u>	<u>14.144</u>

Existem processos em discussão que, com base na avaliação dos assessores jurídicos e seguindo critérios definidos pela Administração, são consideradas de risco de perda possível, que, portanto, não são provisionadas.

13. Patrimônio líquido

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Capital Social	7.575.000	7.575.000
Lucros / Prejuízos acumulados	<u>1.886.747</u>	<u>1.195.910</u>
	<u>9.461.747</u>	<u>8.770.910</u>

O Capital Social em 31 de dezembro de 2018, está representado por 7.575.000 (sete milhões e quinhentos e setenta e cinco mil) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (Hum real) cada, perfazendo o montante de R\$ 7.575.000 (sete milhões e quinhentos e setenta e cinco mil), totalmente integralizados em moeda corrente nacional.

14. Cálculo do Patrimônio Mínimo Ajustado e Margem de Solvência.

a. Patrimônio Mínimo Ajustado – PMA

	ITEM	31/12/2018	31/12/2017
A	Capital Base	8.503.233	8.145.639
B	(x) Fator K	10,32%	10,32%
A*B=C	= Capital Mínimo (100%)	877.534	840.630
D	(X) Percentual de Constituição	100%	100%
C*D=E	= Patrimônio Mínimo Ajustado – Exigido	877.534	840.630
F	Patrimônio Mínimo Ajustado – Realizado	<u>9.461.747</u>	<u>8.770.910</u>
F-E=G	Excesso de PMA	8.584.213	7.930.280

(*) Conforme Nota nº 144/2012/CODIF/GEDIF/GGRE/DIOPE/ANS de 21/09/201

b. Margem de Solvência – MS

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
Contraprestações Líquidas – Preço Pré Estabelecido	63.244.033	50.774.802
Eventos Indenizáveis Líquidos - Preço Pré Estabelecido	39.215.539	34.323.309
Valor I - 20% x (A + 0,50.C)	12.648.807	10.154.960
Valor II – 33% x (B + 0,50.D)	12.941.128	11.326.692
Margem de Solvência - (Maior entre Valor I e II)	<u>12.941.128</u>	<u>11.326.692</u>
(*) Regra de Escalonamento Mensal (Art. 7º RN/ANS nº 209/2009)	70,5%	63,1%
Margem de Solvência - Exigida	9.126.083	7.151.673
Patrimônio Mínimo Ajustado – Realizado	9.461.747	8.770.910
Suficiência de Patrimônio Líquido Ajustado	<u>335.664</u>	<u>1.619.237</u>

15. Ativos Garantidores

Apurada de acordo com os preceitos estabelecidos na Resolução Normativa – RN de nº 329/375 da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e suas alterações. A Seguir demonstramos o cálculo dos ativos garantidores em 31/12/2018.

ITEM	DESCRIÇÃO	dez/18
(A)	PEONA - Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avidados	5.375.743
(B)	PESL - Abaixo de 60 dias	2.313.988
(C)	PESL - Acima de 60 dias	0
(D)	PESL - SUS	<u>466.687</u>
(D1)	ABI X %HC (IA - RN 375/2015)	43.340
(D2)	Débitos Pendentes	423.348
(D3)	Débitos Parcelados (RN 329 - Liberado de Vínculo e Lastro)	0
I = (A+C+D2)	TOTAL A SER VINCULADO	5.890.313
II = (A+B+C+D)	TOTAL A SER LASTREADO	8.615.939
III	ATIVOS GARANTIDORES VINCULADOS	9.451.386
	Aplicações Financeiras Vinculadas às Provisões Técnicas	9.451.386
IV	ATIVOS GARANTIDORES CONTABILIZADOS	9.451.386
	Aplicações Financeiras Vinculadas e Não Vinculadas	9.451.386
(III - I)	Suficiência/ de Ativos Garantidores Vinculados	3.608.956
(IV - II)	Suficiência de Ativos Garantidores Contabilizados	1.294.968

16. Eventos subsequentes

Até a data da elaboração e preparação destas Demonstrações Contábeis, não foram constatadas e nem é de conhecimento da Administração da entidade, a deflagração ou existência de nenhum evento subsequente que eventualmente pudesse gerar quaisquer impactos econômicos e financeiros de mudanças significativas nestas demonstrações contábeis.

* * *